

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2019



6

L
Col. L

Wes



"É meu vivo desejo que o povo cristão reflita, durante o Jubileu, sobre as obras de misericórdia corporal e espiritual. Será uma maneira de acordar a nossa consciência, muitas vezes adormecida perante o drama da pobreza (...). (...). Redescubramos as obras de misericórdia corporal: dar de comer aos famintos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher os peregrinos, dar assistência aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos. E não esqueçamos as obras de misericórdia espiritual: aconselhar os indecisos, ensinar os ignorantes, admoestar os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar com paciência as pessoas molestas, rezar a Deus pelos vivos e defuntos."

Sua Santidade, Papa Francisco In Jubileu da Misericórdia (2015)

6

4

6/11



Índice

1	Corpos Gerentes	3
2	Mensagem do Provedor.....	4
3	Creche	5
4	Educação Pré-Escolar	7
5	Centro de Atividades e Tempo Livres (CATL)	9
6	Centro de Apoio a Deficientes do Alto Tâmega (CADAT).....	11
7	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	13
8	Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI'S)	15
9	Centro de Dia (CD)	17
10	Hotel Sénior Sta. Bárbara	18
11	Unidade de Cuidados Continuados (UCC)	20
12	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 3G).....	22
13	Rede Local de Intervenção Social (RLIS).....	24
14	Serviços Administrativos e Financeiros	26
15	Novos Investimentos.....	27
16	Orçamento	29
17	Provação do Programa de Ação e Orçamento	39
18	Parecer do Conselho Fiscal.....	40

1

Corpos Gerentes

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Laureano Gonçalves

Vice-Presidente

António Ferreiro

Secretária

Maria Herminia Rua

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor

Fernando Campos

Vice-Provedor

Fernando Queiroga

Tesoureira

Maria de Fátima Casas

Secretário

Alexandrino Esteves

Vogal

Maria Cândida Eiras

CONSELHO FISCAL

Presidente

António dos Penedos

Vice-Presidente

Acácio Queiroga Fernandes

Vogal

Maria de Lurdes Machado

2

Mensagem do Provedor

Caros Irmãos,

Cumpre-me uma vez mais, apresentar o Plano de Ação e Orçamento para 2019 à aprovação dos Irmãos, reunidos na Assembleia geral da Santa Casa da Misericórdia de Boticas. Uma data que coincide com o meio do mandato desta Mesa Administrativa onde nos parece oportuno continuar a reforçar a confiança no nosso futuro.

Defendendo uma melhor Misericórdia e com mais Misericórdia, continuaremos a reafirmar, sempre com a mesma determinação e empenho, o apoio à área social, no concelho de Boticas.

Trabalhar numa Instituição como a nossa, exige muito de todos que dela fazem parte. Sem o contributo empenhado de todos, particularmente dos colaboradores, não nos seria possível alcançar os objetivos a que nos vamos propondo, nem chegar, de uma forma eficaz e sustentada, a quem de nós mais necessita. Os recursos são sempre parcos para as inúmeras necessidades. É fundamental que regularmente existam momentos de reflexão e análise sobre as diferentes práticas de trabalho, reajustando-as para que garantam eficiência, eficácia, desempenho e qualidade.

Parafraseando Santo Agostinho, ***"Não basta fazer coisas boas, é preciso fazê-las bem"***.

O Provedor



Fernando Campos

3

Creche



A Creche da Misericórdia de Boticas tem como principal missão, criar as condições necessárias para que todas as crianças dos 4 meses aos 3 anos se desenvolvam harmoniosamente, num ambiente familiar, equilibrado e acolhedor, para que cresçam felizes e seguras.

Sob a orientação de docentes, em cooperação com auxiliares e ajudantes de ação educativa, as salas 0 e 1, pretendem com as atividades e serviços promover os seguintes objetivos:

- Assegurar que a criança está num ambiente no qual se sente amada, segura, valorizada e integrada;
- Proporcionar aos pais / encarregados de educação um sentimento de segurança e tranquilidade, ao terem a certeza que os seus educandos são tratados da melhor forma, num ambiente familiar;
- Colaborar com as famílias, partilhando todas as necessidades e preocupações para um processo evolutivo de uma criança saudável.

O Plano Individual (PI) será o instrumento explorado para organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades e expectativas das crianças e da sua família.

Na sala 0 o projeto curricular de grupo terá como tema "À descoberta dos Sentidos" e na sala 1 "À descoberta dos Sons". Pretendemos com estes projetos proporcionar um ambiente que promova a brincadeira, a exploração, a criatividade e a interação, despertando nas crianças o gosto de aprender e fazer novas descobertas.

Desta forma, vamos disponibilizar todas as condições e oportunidades, para que as crianças se desenvolvam de forma harmoniosa, uma vez que a Creche é a base do processo de ensino aprendizagem.

Ambas as salas serão complementadas com material didático e pedagógico adequado a cada faixa etária e sujeitas a obras de reparação.



4

Educação Pré-Escolar



A resposta social da Educação Pré-Escolar da Misericórdia de Boticas, tem como missão ser reconhecida como um espaço educativo estimulante, inovador e afetivo, de referência no desenvolvimento das crianças dos 3, anos ao ingresso no 1º ciclo do Ensino Básico.

No ano letivo 2018/2019 vamos desenvolver o Projeto Educativo "A Brincar vou Crescer e o Mundo Descobrir". Procuramos que seja um projeto que valorize a qualidade, eficiência, eficácia e inovação na promoção do desenvolvimento físico, social, emocional e cognitivo da criança.

Cada Educadora elaborará o seu projeto curricular de grupo, tendo em conta as necessidades, interesses e as potencialidades do grupo. Na sala 2, o projeto de grupo terá como tema "Das Histórias Nascem Descobertas" e pretende-se desenvolver competências linguísticas, criativas e expressivas no grupo. Na sala 3, a temática é "Descobrir e Respeitar a Natureza" e tem como objetivo principal promover atitudes positivas através do valor da partilha, da aquisição de normas de convivência social e do respeito pela natureza.

O envolvimento das famílias na vida escolar das crianças será promovido de forma regular, com a participação em algumas atividades pedagógicas, nomeadamente na colaboração e recolha de materiais que possam ser aproveitados, para o trabalho diário com as crianças e na participação em festas e reuniões.

O desenvolvimento de um projeto transversal e multidisciplinar contempla a integração de atividades de enriquecimento curricular que inclua todas as crianças da sala. Desta forma, propomos de forma gratuita para todas famílias aulas de Piscina / Natação, Ginástica, Informática e Inglês, sob a orientação de docentes credenciados.

No âmbito do Plano Anual de Atividades, que se constitui como um documento orientador das atividades que são desenvolvidas ao longo do ano letivo comuns às respostas sociais da Creche e da Educação Pré-escolar, pretendemos explorar o Dia dos Reis, ida à XXI Feira Gastronómica do Porco, participar no Desfile de Carnaval, Dia da Criança, Dia do Ambiente, Finalistas em Festa, Hospital da Bonecada, Dia da Alimentação, visita aos Santos a Chaves, Festa do Halloween, Dia Nacional do Pijama, Festa de Natal e continuar a participar no Projeto Heróis da Fruta.

Em 2019 pretendemos adquirir material lúdico-pedagógico e didático para as salas de atividades e as salas serão sujeitas a obras de reparação.



5

Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL)



O Centro de Atividades e Tempos Livres é uma resposta social, onde se presta apoio a 18 crianças dos 6 aos 14 anos, nos períodos fora das responsabilidades escolares.

São objetivos desta resposta:

- Permitir a inserção na sociedade, através da participação na vida em grupo;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação;
- Fomentar a inter-relação família/escola/ comunidade e estabelecimento;
- Dar respostas às necessidades das famílias no que diz respeito à incompatibilidade entre os horários de trabalhos dos Pais/Encarregados de Educação e o período de interrupções letivas das crianças.

Ao longo do ano de 2019, a equipa do CATL, irá preparar para as nossas crianças, um conjunto de atividades, que permitam o desenvolvimento da criatividade, da imaginação e o desenvolvimento harmonioso de cada um, para assim crescerem e serem crianças felizes.

Para tal serão planificadas um conjunto de atividades, nomeadamente:

- Atividades de expressão dramática: jogos teatrais, confeção de fantoches, recreações de contos tradicionais;
- Atividades de expressão motora: atletismo, dança, salto à corda, natação;
- Atividades de expressão musical: cantigas populares, música portuguesa, conhecimento dos instrumentos musicais;
- Atividades de expressão plástica: dobragem em papel, trabalhos em pintura, trabalhos em madeira, barro e vidro.

Uma vez que esta resposta está incluída na comunidade, sempre que exista a possibilidade de participação em eventos esporádicos que se adequem às idades, tudo faremos para garantir a nossa participação.

Durante o ano, será ainda adquirido e renovado algum material pedagógico e didático, nomeadamente: jogos senso-motores, jogos de exploração, encaixes e puzzles e jogos de estratégia.



6

Centro de Apoio a Deficientes do Alto Tâmega (CADAT)



O Centro de Apoio a Deficientes do Alto Tâmega funciona com 3 valências distintas: Residência Autónoma, Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO). As atividades propostas são desenvolvidas em conjunto pelas 3 valências e foram definidas pela equipa técnica, em sintonia com a Coordenação e a Direção da Instituição e desenvolvem-se no espaço próprio do CADAT ou em estruturas da comunidade.

As principais atividades a desenvolver são no âmbito das atividades ocupacionais do CAO. Existem três oficinas diferenciadas, uma direcionada às atividades agrícolas e as outras duas desenvolvem atividades apropriadas ao nível cognitivo e neuromotor de cada um dos utentes.

Na Oficina Agrícola as atividades normais da quinta, são complementadas com outras de âmbito geral a desenvolver em conjunto com as restantes oficinas e que visam a integração social dos utentes, através de uma atividade que lhes permite sentirem-se úteis e produtivos. Nesta oficina existe um canil com dois animais, cujos responsáveis pelo seu tratamento são alguns dos utentes, permitindo-lhes desenvolver as suas capacidades motoras e psicossociais.

O Lar Residencial dispõe de um animador sociocultural que desenvolve atividades durante o fim-de-semana. Em termos de equipamento está previsto a entrada em obra do edifício com a remodelação geral do Lar Residencial.

Além destas atividades normais de todos os dias propomo-nos a desenvolver durante o próximo ano as seguintes atividades:

- Organizar uma festa de S. João e S. Martinho destinada aos utentes;
- Organizar passeios com os utentes ao Parque arqueológico do Vale do Terva (PAVT) e ao Parque da Natureza da Relva;
- Visita à Feira dos Santos em Chaves;
- Participação na Gala do Dia Internacional do Deficiente em parceria com as outras Instituições do Distrito de Vila Real;
- Participação na Festa de Natal da Instituição e
- Comemoração dos aniversários dos utentes.

Promover o bem-estar físico e emocional dos utentes através da interação na comunidade proporcionando-lhes atividades comuns à população em geral, tais como:

- Participação no Desfile de Carnaval, assistir aos diversos programas culturais desenvolvidos pela autarquia, nomeadamente as quintas-feiras culturais;
- Participação na Celebração do Dia Mundial dos Moinhos;
- Participação dos utentes no Dia do Idoso e no Natal do Idoso.



7

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)



A sociedade tem sofrido diversas alterações na sua organização familiar, as pessoas apresentam-se cada vez mais em situação de dependência, assim os serviços de apoio domiciliário têm procurado ajudar a dar resposta às necessidades básicas e instrumentais da vida diária.

O Serviço de Apoio Domiciliário procura:

- Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio natural de vida e retardar o seu internamento em estruturas residenciais;
- Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades de cada utente;
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- Reforçar as competências das famílias e cuidadores.

O SAD rege-se pelos seguintes princípios de atuação:

- Qualidade, eficiência, humanização e individualização;
- Interdisciplinaridade;
- Avaliação das necessidades dos utentes;
- Reserva da intimidade da vida privada e familiar;
- Inviolabilidade do domicílio e da correspondência;
- Participação e corresponsabilização do utente na elaboração do programa de cuidados e serviços.

Desta forma as equipas que prestam serviços no Serviço de Apoio Domiciliário, estão preparadas, para mediante contratualização, prestarem todos ou apenas alguns dos serviços seguintes:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Fornecimento de refeições;
- Tratamento de roupa de uso pessoal;
- Outros serviços, a definir, mediante as necessidades dos utentes.

Durante o ano de 2019, continuaremos a promover e estimular o convívio entre utentes e restante comunidade por forma a manter um envelhecimento ativo, a melhorar a qualidade de vida e diminuir o isolamento e estímulo da autonomia nos nossos utentes.



Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI's)



As ERPI's mantêm o objetivo de responder solidariamente às carências das pessoas idosas que necessitam da prestação de cuidados permanentes. Consiste principalmente em atender e acolher pessoas, cuja problemática biopsicossocial não seja passível de outra resposta existente na área. Garantir serviços de carácter contínuo, adequados à satisfação das necessidades dos seus residentes e que proporcione para além dos cuidados básicos de saúde, higiene e conforto dos utentes, todas as condições facilitadoras de integração e do seu bem-estar global.

A par destes serviços são ainda desenvolvidas atividades que fomentam o convívio, a animação social e a ocupação dos tempos livres, bem como a assistência religiosa. É igualmente garantida a assistência médica, prestação de cuidados de enfermagem e de reabilitação/manutenção.

Quanto às atividades de animação sociocultural desenvolvidas nas respostas sociais ERPI's, têm como finalidade melhorar o bem-estar, a dignidade, a autonomia, assim como, proporcionar aos utentes um maior contacto com a comunidade, interagir em diferentes espaços físicos e com diferentes grupos etários.

Resumindo, o plano de atividades de animação sociocultural a desenvolver, em termos gerais, define-se pela continuação da realização de atividades físicas e

motoras, cognitivas, do quotidiano, religiosas, ocupação dos tempos livres, com o objetivo de manter a integração na vida ativa da instituição e da comunidade local, fazendo parte das diversas atividades culturais e recreativas da mesma. O plano de atividades será sempre condicionado devido aos utentes apresentarem um elevado grau de dependência, havendo a necessidade de ajustar as atividades de animação às suas capacidades.

Devido á idade avançada dos nossos idosos, cerca de 65% têm mais de 80 anos, ocorrem com maior frequência situações de vulnerabilidade física e psíquica, levando ao aparecimento cada vez mais visível de situações patológicas crónicas, como é o caso das demências e problemas oncológico, implicando maior envolvimento e acompanhamento por parte destes profissionais.

À semelhança dos anos anteriores, o trabalho em equipa será uma das missões mais relevantes de todos, desde o diretor técnico, equipa de enfermagem, área da reabilitação, animação, colaboradores e o próprio idoso. O utente será sempre o centro da nossa ação, procurando responder às suas necessidades, respeitando e promovendo os seus direitos. A melhoria contínua será o lema da ação destas Respostas Sociais, prestando os seus serviços com a melhor qualidade e eficácia possível, adaptando-se às necessidades dos seus utentes e intervindo de uma forma inovadora.



9

Centro de Dia (CD)



Apresenta-se como uma resposta muito útil para os idosos que, embora tendo retaguarda familiar, procurem uma forma de se sentirem acompanhados e ativos, enquanto os familiares trabalham.

As atividades desenvolvidas e os cuidados prestados ao longo da sua permanência na resposta social, são os mesmos que os prestados aos utentes residentes.

O Centro de Dia, entre outros serviços assegura transporte do domicílio, alimentação, higiene pessoal, enfermagem, administração terapêutica prescrita e a participação em todas as atividades planeadas.

A planificação anual das atividades socioculturais que contemplam estes utentes, passa essencialmente pela sua ocupação e respetivo envolvimento nas atividades, para que possam sentir prazer na sua realização, o que, por sua vez, vai motivar a participação e consciencialização de que são úteis e de que o seu contributo é importante para o desenvolvimento das mesmas.

O objetivo principal da Misericórdia para o ano de 2019 relativamente a esta resposta social, é apostar na sua dinamização e rentabilizar as vagas, de modo a poder manter a sua subsistência e continuar a disponibilizar à população esta mais valia.

10

Hotel Sénior Sta. Bárbara



A 16 de julho de 2018, abriu portas, mais uma resposta inovadora da nossa Instituição: a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) Hotel Sénior Sta. Bárbara.

Preparada para receber 30 utentes autónomos que pretendam uma situação de alojamento permanente ou temporário, esta reposta não possui qualquer tipo de financiamento da segurança social, o que implica que as mensalidades sejam totalmente comparticipadas pelos utentes/famílias.

Alia o conforto de uma estrutura recente, com as tecnologias mais atuais e serviços associados a um equipamento com características superiores.

O Hotel Sénior Sta. Bárbara possui uma equipa multidisciplinar que se encontra preparada para proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades de cada idoso, sempre com a preocupação de que envelhecer seja um processo ativo.

A Estrutura Residencial presta um conjunto de atividades e serviços, designadamente:

- Alojamento em quarto individual ou duplo;
- Alimentação adequada, respeitando as prescrições médicas;
- Cuidados de higiene pessoal e conforto pessoal;
- Tratamento de roupa;
- Limpeza diária dos aposentos e áreas comuns;
- Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais que visem contribuir para um clima de relacionamento saudável e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas;
- Espaço multimédia;
- Imprensa diária.

Ao longo de 2019, continuaremos a divulgar esta resposta, por forma a garantir a sua total ocupação.

Os recursos humanos, poderão em 2019, participar num conjunto de formações destinadas a melhorar e personalizar os cuidados prestados aos utentes.



11

Unidade de Cuidados Continuados (UCC)



Sendo a Unidade de Cuidados Continuados Nossa Senhora da Assunção uma das valências da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, esta permitiu diversificar a oferta dos serviços que a Misericórdia possuía na área da institucionalização, criando um serviço especializado, sendo uma salvaguarda às famílias que procuram uma maior proximidade dos seus entes queridos.

Os Cuidados Continuados Integrados fundamentam-se numa gestão de caso onde são identificados os problemas mais complexos dos utentes com o objetivo de proporcionar os cuidados adequados a cada situação, sendo o objetivo da sua institucionalização dar resposta ao problema para o qual foi referenciado.

A UCCI tem capacidade para 30 camas, 24 camas inseridas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e 6 camas fora da rede (Quartos Particulares).

Inserido na estrutura física da Unidade de Cuidados Continuados, em ala separada dos utentes da RNCCI, existe uma "valência" denominada por Quartos Particulares, que oferece aos seus utentes um espaço singular, com acompanhamento permanente de técnicos de saúde especializados, nomeadamente enfermagem, assim como acompanhamento médico.

Objetivos para 2019:

- Proporcionar cuidados médicos de qualidade e próximos da população, de forma a integrar o prestador nos cuidados promovendo a autonomia dos utentes;
- Manter rácio mensal de 85% da sua capacidade, dentro da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, de forma a que a instituição seja ressarcida dos seus serviços a 100%, permitindo rentabilizar meios e recursos;
- Criação da imagem/marca MISERICÓRDIA SAÚDE BOTICAS, alusiva aos serviços prestados;
- Implementação de campanha de divulgação/promoção dos serviços da UCCI, através do Gabinete de Comunicação e Imagem, para a comunidade, nomeadamente sessões de fisioterapia, consultas de Fisiatria, consultas de Nutrição e consultas de Psicologia;
- Alargar a rede de parceiros/acordos/convenções;
- Aquisição de cadeiras de apoio para os quartos, para as visitas;
- Manter a ocupação efetiva das camas dos QP (6 camas), permitindo rentabilizar meios e recursos para que a instituição possa rentabilizar o espaço e investimento aí efetuado. Neste momento temos a ocupação máxima das mesmas, procurando manter esse rácio;
- Aquisição de mesas e cadeiras de apoio para os Quartos Particulares.



12

Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 3G)



No âmbito da portaria 235/2018 de 23 de agosto ao abrigo da alínea f) do art.º 9, a Santa Casa da Misericórdia de Boticas, entidade coordenadora e executora do Projeto CLDS 3G apresentou uma candidatura para efeitos de prorrogação, inicialmente previsto terminar no dia 30 de outubro de 2018, com data de funcionamento até ao dia 31 de julho de 2019.

Assim, através da utilização das sinergias locais será possível com este projeto, potenciar os territórios e a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade e a inclusão social nas suas diversas dimensões.

Neste sentido está previsto um conjunto de ações que integram os 3 Eixos de Intervenção: Eixo I - Emprego, Formação e Qualificação; Eixo II – Intervenção Familiar e Parental e Eixo III – Capacitação das Comunidades e das Instituições, numa perspetiva de complementaridade, assim como numa concertação de esforços de modo a favorecer a comunidade em geral.

No âmbito do Gabinete de Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo, enquadrado no Eixo I, serão dinamizadas diversas ações com o objetivo de divulgar, encaminhar, apoiar e acompanhar jovens e adultos em processos de

reconhecimento de competências, de orientação profissional/ vocacional, de formação, emprego e empreendedorismo.

Dada também a importância da temática "empreendedorismo" para encarar a realidade como um conjunto de oportunidades de mudança e de inovação, serão promovidos Workshops na área de inovação e empreendedorismo.

Dentro do Eixo II – Intervenção Familiar e Parental, está previsto um conjunto de ações de sensibilização dirigidos a diferentes públicos no âmbito do gabinete de apoio à Família.

Será também realizado um conjunto de ações com especial foco na educação ambiental. Pretende-se assim oferecer um conjunto diversificado de atividades, proporcionando momentos de lazer, confraternização e aprendizagem em família.

Relativamente à população idosa do Concelho, e aliado ao aumento da longevidade e consequente envelhecimento, surge a necessidade de promover ações socioculturais e o desenvolvimento de projetos de voluntariado de proximidade tendo como objetivos promover o envelhecimento ativo, assim como a integração e o combate ao isolamento social dos idosos.

No Eixo III – Capacitação das Comunidades e das Instituições está contemplada a dinamização de atividades culturais, educacionais e de convívio num contexto de formação ao longo da vida.



13

Rede Local de Intervenção Social (RLIS)



A candidatura ao Programa Rede Local de Intervenção Social (RLIS) surgiu na sequência do projeto-piloto e iniciou a 27 de janeiro de 2016 mediante a celebração do protocolo entre o Instituto da Segurança Social, I.P. e a Misericórdia de Boticas. Inicialmente estava prevista uma duração máxima de 36 meses, contudo, atualmente, mediante a Portaria n.º 235/2018, de 23 de agosto, essa duração alterou para até 48 meses.

O Programa RLIS desenvolve um conjunto de ações que integram o Eixo 3 – “Promover a inclusão e combater a pobreza e a discriminação” do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE). Este programa tem como propósito combater a pobreza dos públicos socialmente vulneráveis do Concelho de Boticas. O atendimento descentralizado em várias freguesias do Concelho, visa aumentar a equidade no acesso aos serviços prestados.

A RLIS é operacionalizada através do SAAS, sendo este um serviço que contempla duas modalidades de atendimento: o atendimento social e o acompanhamento social. O Atendimento Social tem como objetivo o atendimento de primeira linha, facultando ao indivíduo ou família uma resposta rápida e adequada à situação informando, aconselhando e orientando os

indivíduos ou famílias para as respostas sociais/equipamentos mais adequados ao seu problema.

O Acompanhamento Social prima por uma lógica interventiva mais próxima, dinâmica, articulada e concertada, de forma a colmatar os problemas/vulnerabilidades identificados no diagnóstico social mediante a utilização dos recursos existentes na comunidade, e de forma a favorecer a crescente autonomia do indivíduo/família a nível pessoal, familiar, social e profissional. Para que o Acompanhamento Social seja mais eficaz são realizadas visitas domiciliárias, principalmente a idosos e a famílias com menores ou deficientes a cargo, por um lado de forma a colmatar o isolamento social, por outro de forma a prevenir e colmatar situações de risco.

No ano civil de 2019, a RLIS/SAAS de Boticas continuará a desenvolver atividades que têm por base os seguintes objetivos:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

A Equipa Técnica da RLIS/SAAS continuará a realizar atividades de atendimento social e acompanhamento social a indivíduos e famílias, dentre as várias tipologias existentes:

- Entrevistas no serviço e entrevistas no domicílio dos beneficiários;
- Contactos telefónicos;
- Articulações com outros serviços, nomeadamente com o Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, a Câmara Municipal de Boticas, o Centro de Saúde de Boticas, entre outros.

14

Serviços Administrativos e Financeiros

❖ Serviços Administrativos

Os Serviços Administrativos são o suporte indispensável para um bom funcionamento da instituição e tendo em consideração o aumento da dinâmica institucional, afigura-se a necessidade constante da introdução de metodologias de organização de trabalho, consideradas mais eficazes na produtividade e gestão do tempo, nomeadamente na assistência aos Diretores Técnicos na gestão dos seus processos e procurando-se continuamente, a valorização e atualização profissional dos colaboradores através de formação adequada às necessidades identificadas.

❖ Recursos Humanos

Outro setor muito importante na gestão da Instituição, cujo quadro de pessoal integra hoje, quase duas centenas de colaboradores. Rentabilizar estes recursos conciliando a respetiva gestão racionalizada para favorecer a sustentabilidade da instituição representa uma tarefa muito difícil e que exige uma gestão exigente e rigorosa, não descurando a Missão da Misericórdia.

❖ Comunicação e Imagem

Nos tempos que correm é impensável prescindir da comunicação para a promoção e divulgação da Missão da Misericórdia, junto dos Irmãos e da comunidade, não só com o objetivo de informar as atividades realizadas com os nossos clientes, mas também de procurar dinamizar os serviços prestados pela Misericórdia.

Dar-se-á continuidade à atualização do nosso site www.misericordiaboticas.pt potenciada pela nossa página de Facebook que já conta com perto 1600 seguidores.

15

Novos Investimentos

Durante o ano de 2018 foram apresentadas candidaturas aos fundos comunitários através do Norte2020 e programa IFRRU (Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbana), para remodelação do Edifício do CADAT (Centro de Apoio a Deficientes do Alto Tâmega) e do Lar N. Sra. da Livração (ERPI e Creche), estando ambas em fase de aprovação.

❖ CADAT

As obras a realizar no CADAT, dividem-se em 3 áreas distintas:

- Remodelação total do Lar Residencial (pisos 1 e 2), com a transformação dos atuais quartos sêxtuplos em quartos duplos e triplos e adaptação das instalações sanitárias, tudo de acordo com o previsto na nova legislação (portaria 59/2015);
- Ampliação do edifício ao nível do piso -1, para criação de uma nova cozinha que resolva os problemas de capacidade que a atual apresenta;
- Recuperação das restantes zonas, com remodelação das instalações sanitárias para se adaptarem à legislação e renovação dos restantes espaços ao nível dos acabamentos que se encontram degradados;
- Implementação de um sistema de eficiência energética com a colocação de painéis solar-térmico para produção de água quente para os banhos e lavandaria e substituição do sistema de aquecimento por um novo sistema mais eficaz e que proporcionará uma poupança de cerca 15% na conta da energia.

❖ Lar N. S. da Livração (ERPI e Creche)

Requalificação total do espaço do Edifício do Lar Nossa Senhora da Livração, visando melhorar a qualidade do equipamento introduzindo melhorias no funcionamento dessa estrutura, permitindo a eliminação das diversas patologias que os anos de uso foram provocando e com a necessária adaptação à

legislação em vigor (portaria 67/2012). Esta adaptação implica a renovação de toda a estrutura nomeadamente quartos e instalações sanitárias.

A zona do edifício destinado à Creche apenas sofrerá pequenas alterações na sua compartimentação de modo a permitir o aumento de capacidade da Creche, e será intervencionada ao nível das infraestruturas básicas que se encontram degradadas e ao nível dos acabamentos finais.

Tal como no edifício do CADAT será este edifício dotado de um sistema que melhorará o desempenho energético do edifício, que permitirá poupanças significativas.

Estes investimentos cujo valor total será de cerca de 1.500.000,00€ desenvolver-se-ão ao longo dos próximos 3 anos, prevendo-se que as obras possam ter início no 1º semestre de 2019, prevendo-se um custo para este ano de 780.000,00€.

16

ORÇAMENTO

Orçamentos de Exploração e de Investimentos 2019

Nota Introdutória

No cumprimento das disposições estatutárias da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, a Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências elaborou a presente proposta de Orçamento para o exercício económico de 2019.

A sua elaboração tomou por base a experiência real de Janeiro a setembro do exercício económico em curso, prevendo-se através de métodos estatísticos a da experiência adquirida os valores para os restantes meses.

Seguidamente enunciam-se os pressupostos que consideramos razoáveis para a elaboração desta proposta a ser apreciada e votada pelos Irmãos:

Pressupostos – Gastos

Compras e Fornecimentos e Serviços de Terceiros – a verba inscrita é a estimada calculada com base no valor médio mensal dos 9 primeiros meses de 2018, atualizada à taxa de 1,6% de inflação.

Gastos com Pessoal – o presente Orçamento encontra-se subdividido pelas respetivas rubricas contabilísticas, que incluem:

- Remunerações Certas: Vencimento base;
- Remunerações Adicionais: Subsídios de Férias e Natal, Subsídios de Alimentação, Subsídios de Turno e Abono para Falhas;
- Encargos sobre Remunerações: Encargo da entidade patronal, conforme previsto no Código Contributivo de 2010, com a taxa correspondente a 22,3% sobre as remunerações, destinados à Segurança Social;
- Seguros de Acidentes de Trabalho: Pagamento do prémio de seguro obrigatório;
- Outros Gastos com o Pessoal: inclui o pagamento do prémio do Seguro de Saúde da "AdvanceCare" oferecido a todos os colaboradores (Cartão Social +).

As previsões efetuadas tiveram em conta o quadro de pessoal previsto para 2019, contemplando o valor de referência para o salário mínimo previsto para 2019 de 610,00€.

Considerou-se ainda a contratação de pessoal para a nova sala da Creche, de acordo com a legislação aplicável.

Outros Gastos – a verba inscrita é a estimada calculada com base no valor médio mensal dos 9 primeiros meses de 2018 e nela são consideradas entre outras, as quotizações a efetuar à UMP e os pagamentos de taxa de manutenção à ERS.

Gastos de Depreciação e de Amortização – O valor correspondente ao gasto contabilístico das Reintegrações do Imobilizado estimou-se em função dos valores dos bens a 30 de setembro de 2018 e com base nas taxas apuradas com base na vida útil esperada.

Gastos e Perdas de Financiamentos – Os Gastos Financeiros são resultantes dos financiamentos bancários contraídos no valor global de cerca de 19.444,66€, nomeadamente 677,07€ para o primeiro empréstimo contraído em 2004 e que termina em novembro de 2019 e 18.767,59€ para o segundo empréstimo contraído em 2013, para a construção da UCCI, e com término previsto para 2025. Inscritos 5.250,00€ referentes a comissões devidas ao financiamento do BPI para a empreitada "Requalificação do Edifício do Lar Nossa Senhora da Livração".

Pressupostos – Ganhos

Prestação de Serviços – Inclui as mensalidades dos utentes da generalidade das valências e foi perspectivada com base nos valores de 2018.

No Hotel Sénior Sta. Bárbara, as estimativas assentaram numa lotação média anual de 10 utentes e na nova sala da Creche, perspectivou-se uma lotação média de 10 crianças para um período de 8 meses, uma vez que se tratará de uma medida excecional para apenas este ano letivo.

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

- Acordos com o ISS – no que toca às participações por parte da Segurança Social para os acordos firmados, considerou-se um aumento de 2,2% em relação às de 2018.
- Na resposta social Educação Pré-escolar foi tido em conta o valor a receber decorrente do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar referente à compensação do vencimento das educadoras de infância para o ano letivo 2017/18, conforme Despacho n.º 8595/2017, de 29 de setembro.
- Acordos com a Câmara Municipal de Boticas – o valor previsto receber em 2019 decorre de dois Protocolos existentes com esta entidade e ainda do Protocolo que está conjecturado para apoiar o funcionamento da nova sala da Creche.

Outros Rendimentos e Ganhos – Manutenção do regime de reembolso de IVA nos termos do Decreto-Lei 20/90 – a Santa Casa da Misericórdia de Boticas manteve a possibilidade de reembolso do IVA suportado na aquisição de alguns bens ou serviços utilizados única e predominantemente na prossecução dos respetivos fins estatutários, ainda que apenas em 50% do IVA incorrido e sujeito a um limite quantitativo, bem como na aquisição de bens e serviços alimentares e no serviço de Catering em regime de outsourcing prestado à Instituição.

Nota: Os Gastos e Ganhos Administrativos e dos projetos (CLDS 3G e RLIS) foram Imputados aos diversos Centros de Custo, uma vez que são gastos e ganhos da estrutura da Instituição e comuns a vários Centros de Custos. Esta imputação foi efetuada tendo por base chaves de imputação obtidas através da avaliação das horas de funcionamento de cada resposta social e do número de utentes.

Análise ao Orçamento de Exploração

Ao procedermos à quantificação do Orçamento para o exercício de 2019, temos a plena consciência de que a previsão da sua exata dimensão está fora do nosso alcance, no entanto alguma experiência adquirida com as atividades desenvolvidas permitem-nos encontrar soluções mais adequadas na sua execução, consubstanciadas no mapa previsional de exploração que apresentamos. Prevê-se um Resultado Líquido Previsional positivo de 2.741,06€, com um total de rendimentos orçados para o exercício de 2019 em 3.743.610,71€ em que o volume de negócios foi orçado em 1.628.812,26€, dos quais 1.496.743,03€ respeitam a quotas de utilizadores (mensalidades de utentes) referentes à frequência das respostas sociais da Misericórdia. O total dos gastos previstos suportar pelo conjunto das respostas sociais para o exercício económico de 2019 atinge o montante de 3.740.869,65€, sendo a maior fatia desta estrutura de gastos equivalente a 61%, referente aos custos com o pessoal no montante de 2.299.700,36€.

Análise ao Orçamento de Investimento/Financeiro

Apesar da situação financeira estável da Instituição, a realização em 2019 de novos investimentos em instalações e equipamentos, fica como tem sido habitual, condicionada a uma avaliação criteriosa da sua imprescindibilidade, decorrente fundamentalmente da exigência da Segurança Social, salvo para aqueles cujo financiamento esteja assegurado por subsídios ou apoios de entidades exteriores à Misericórdia de Boticas. Este Plano de Investimentos previsto iniciar em 2019 ascende a 780.000,00€, dos quais 380.000,00€ estão previstos ser gastos na empreitada "Remodelação e Reabilitação do Edifício do CADAT" a realizar no ano de 2019 e 400.000,00€ consagrados à empreitada de "Requalificação do Edifício do Lar Nossa Senhora da Livração", obra que iniciará em 2019 mas que terá continuidade no ano seguinte e ainda 5.000,00€ para a aquisição de equipamento básico para substituição de material obsoleto das várias respostas sociais.

Consciente das dificuldades com que nos deparamos, devido a novas orientações regulamentares, por força da legislação em constante modificação e por exigência dos Serviços Técnicos da Segurança Social, mas contando com o apoio e empenhamento de todos, Irmãs e Irmãos, a Mesa Administrativa submete nos termos legais e estatutários, à aprovação superior da Assembleia Geral o Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2019.

Agradecimentos

A Mesa Administrativa manifesta a sua satisfação por verificar que o trabalho continua a merecer o empenho de muitas pessoas e agradece a todos quantos tem contribuído dentro das suas competências e responsabilidade para o crescimento e desenvolvimento harmonioso de toda a atividade. Este agradecimento é extensivo a todos aqueles que sempre foram solicitados e nunca deixaram de marcar presença.

À Camara Municipal de Boticas uma palavra de reconhecimento pelo apoio inextinguível concedido ao longo da existência desta Misericórdia e a todos os Irmãos, membros dos Órgãos Sociais, aos colaboradores e a todos os cidadãos anónimos, o carinho, a amizade, a disponibilidade e o empenho que dedicam à Misericórdia de Boticas.

Orçamento Exploração Previsional

	Creche	Pré	CATL	Creche II	Lar Res.	CAO	R. Auton.	UNSL	F. Arnaldo Moura	St. Aleixo
RENDIMENTOS E GASTOS										
Vendas e serviços prestados	24 716,31	30 555,47	4 472,49	6 097,36	135 556,04	10 908,05	14 164,24	316 822,56	150 270,06	304 084,94
Subsídios à exploração	96 929,82	102 706,10	13 607,05	24 118,62	405 988,31	234 211,13	80 356,66	241 337,95	134 183,51	91 185,68
Trabalhos para pp entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CMVMC	231,65	279,51	58,21	61,93	862,25	141,45	32,45	3 018,22	1 444,80	2 411,40
Fornecimentos e serv. externas	36 421,77	56 096,73	5 695,59	9 729,35	127 087,73	62 311,27	11 539,29	243 670,73	129 543,08	73 103,62
Gastos com o pessoal	90 595,79	118 678,61	15 642,31	26 254,94	258 088,02	156 620,96	19 042,31	403 440,44	268 088,78	157 341,32
Outros rendimentos e ganhos	651,41	894,13	227,02	175,49	1 157,23	1 079,66	2 023,86	10 990,79	14 801,83	4 167,41
Outros gastos	225,40	2 175,07	66,84	60,11	375,96	350,56	62,59	1 043,67	521,83	192,20
Resultado antes depreciações	-5 177,07	-43 074,23	-3 156,40	-5 714,86	156 287,61	86 774,60	66 068,15	-82 021,75	-100 353,09	-33 215,51
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4 196,82	5 707,75	1 510,87	1 133,16	27 554,37	12 050,74	4 748,08	20 984,36	13 477,27	8 069,21
Resultado operacional	-9 373,95	-48 781,98	-4 667,27	-6 848,01	128 733,24	74 723,86	61 320,07	-103 006,10	-113 830,36	-41 284,72
Juros/rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros/gastos similares suportados	732,46	996,35	13,69	30,26	68,43	63,87	0,00	3 662,30	95,04	0,00
Resultado antes de imposto	-10 106,41	-49 775,12	-4 680,96	-6 858,28	128 664,82	74 659,99	61 320,07	-106 558,41	-113 925,40	-41 284,72
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido previsional do período	-10 106,41	-49 775,12	-4 680,96	-6 858,28	128 664,82	74 659,99	61 320,07	-106 558,41	-113 925,40	-41 284,72

	C. Dia	Hotel	QP	UCC	Bot/Sap/Plnh	Atilho	Coras	Dornelas	Beca/Vil/Viv
RENDIMENTOS E GASTOS									
Vendas e serviços prestados	4 243,53	121 303,37	71 353,79	532 111,96	39 194,96	16 316,27	17 730,43	9 933,01	17 877,43
Subsídios à exploração	9 867,17	10 029,79	30 555,58	117 874,99	168 312,65	59 783,54	45 815,71	38 024,10	77 344,96
Trabalhos para pp entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	2 196,80	910,87	803,71	642,97	1 018,03
CMVMC	0,00	772,86	108,09	3 255,73	0,00	15 446,12	13 624,24	9 990,59	22 162,83
Fornecimentos e serv. externos	4 869,05	50 194,65	33 070,37	195 285,96	55 640,80	8 869,41	9 723,31	13 465,53	15 972,35
Gastos com o pessoal	11 539,86	86 412,04	58 162,72	389 441,02	51 319,66	33 073,40	56 333,82	42 021,81	57 602,58
Outros rendimentos e ganhos	150,27	2 320,63	5 545,84	22 190,09	198,25	79,98	81,70	51,52	101,63
Outros gastos	83,29	208,73	125,56	486,80	370,44	116,69	124,23	72,95	154,83
Resultado antes depreciações	-2 131,23	-3 934,50	15 988,47	83 707,53	102 571,76	19 585,03	-15 373,05	-16 899,28	449,47
Gastos/reversões de depreciação e amortização	839,37	5 457,23	14 225,63	56 421,03	6 570,01	2 698,41	2 380,95	1 904,76	3 015,87
Resultado operacional	-2 970,60	-9 391,73	1 762,84	27 286,50	96 001,75	16 886,62	-17 754,00	-18 804,04	-2 566,40
Juros/rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros/gastos similares suportados	146,49	0,00	3 753,52	15 014,07	54,55	22,62	19,96	15,97	25,28
Resultado antes de imposto	-3 117,09	-9 391,73	-1 990,68	12 272,42	95 947,20	16 864,00	-17 773,96	-18 820,01	-2 591,68
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido previsional do período	-3 117,09	-9 391,73	-1 990,68	12 272,42	95 947,20	16 864,00	-17 773,96	-18 820,01	-2 591,68

	Total 2019	Total 2018
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	1 628 812,26	1 721 877,39
Subsídios à exploração	2 042 337,32	2 014 112,61
Trabalhos para pp entidade	5 527,37	4 500,00
CMVMC	73 906,35	72 476,65
Fornecimentos e serv. externos	1 142 704,60	1 150 170,78
Gastos com o pessoal	2 299 700,36	2 231 363,31
Outros rendimentos e ganhos	66 888,75	82 018,85
Outros gastos	6 917,73	2 960,00
Resultado antes depreciações	220 381,67	365 538,11
Gastos/reversões de depreciação e amortização	192 945,954	200 598,08
Resultado operacional	27 435,72	164 940,03
Juros/rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros/gastos similares suportados	24 694,66	22 629,41
Resultado antes de imposto	2 741,06	142 310,61
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido previsional do período	2 741,06	142 310,61

Orçamento de Investimentos

INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS		OUTROS FINANC.	TOTAL
		PIDDAC	OUTROS		
41 Investimentos Financeiros					
411 Investimentos em subsidiárias					
412 Investimentos em associadas					
413 Inv. em entidades conj. controladas					
414 Investimentos noutras empresas					
415 Outros investimentos					
42 Propriedades de Investimento					
421 Terrenos e recursos naturais					
422 Edifícios e outras construções					
426 Outras prop. de investimento					
43 Ativos Fixos Tangíveis					
431 Terrenos e recursos naturais					
432 Edifícios e outras construções a)	91 568,07		288 431,93		380 000,00
433 Equipamento básico	5 000,00				5 000,00
434 Equipamento de transporte					
435 Equipamento administrativo					
436 Equipamentos biológicos					
437 Outros ativos fixos tangíveis					
	96 568,07		288 431,93		385 000,00
44 Ativos Intangíveis					
441 Goodwill					
442 Projetos de desenvolvimento					
443 Programas de computador					
444 Propriedade intelectual					
45 Investimentos em curso					
451 Investimentos financeiros em curso					
452 Propriedades de inv. em curso					
453 Ativos fixos tangíveis em curso b)				400 000,00	400 000,00
454 Ativos intangíveis em curso					
455 Adiant. por conta de investimentos					
				400 000,00	400 000,00
TOTAL	96 568,07		288 431,93	400 000,00	785 000,00

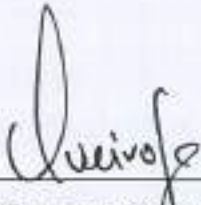
a) Rúbrica referente à empreitada "Reabilitação e remodelação do edifício do CADAT".

b) Rúbrica referente à empreitada "Requalificação do edifício do Lar Nossa Senhora da Livração".

17

Aprovação do Programa de Ação e Orçamento

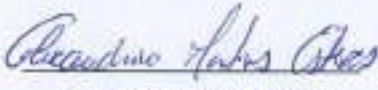
O presente Programa de Ação e Orçamento foi aprovado, por unanimidade na reunião da Mesa Administrativa de 12 de novembro de 2018, e mereceu o parecer favorável do Conselho Fiscal, que se anexa.


 (Fernando Queiroga)

A Mesa Administrativa

 (Fernando Campos)


 (Maria Fátima Casas)


 (Alexandrino Esteves)


 (Maria Cândida Eiras)

Aprovado, por _____, em Assembleia Geral de 16 de dezembro de 2018.

A Mesa da Assembleia Geral

(Laureano Gonçalves)

(António Ferreira)

(Maria Hermínia Rua)

18

Parecer do Conselho Fiscal

Aos catorze dias do mês de novembro do ano dois mil e dezoito, pelas catorze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, a fim de apreciar o Orçamento e o Programa de Ação para o próximo ano de dois mil e dezanove, documentos estes elaborados pela Mesa Administrativa e sobre os quais este Conselho irá dar o PARECER:

1. RELATÓRIO

1.1. Constatamos que a Conta de Exploração Previsional e o Orçamento de Investimentos foram elaborados de acordo com as disposições legais em vigor. _____

1.2. Analisamos o Programa de Ação apresentado pela Mesa Administrativa, o qual mereceu o nosso acordo. _____

2. RELATÓRIO

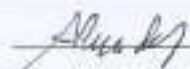
Face ao exposto recomendamos aos Irmãos: _____

2.1. Que aprovem a Conta de Exploração Previsional e o Orçamento de Investimentos. _

2.2. Que aprovem o Programa de Ação. _____

2.3. Um voto de louvor à Mesa Administrativa, pelo zelo e dedicação como gerem o destino da Instituição e um agradecimento especial a todos os colaboradores pelo seu empenhamento. _____

O Conselho Fiscal


(António Penedos)


(Acácio Fernandes)


(Maria de Lurdes Machado)



Rua Dr. Sá Carneiro, n.º 1
5460-327 Boticas

Telefone: 276 416 030
geral@misericordiaboticas.pt
www.misericordiaboticas.pt